achē

amoxicilina

Medicamento Genérico Lei nº 9.787, de 1999

Cápsula

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

USO ORAL

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES
Cápsulas 500 mg. Embalagens contendo 15, 21 e 30 cápsulas.

COMPOSIÇÃO
Cada cápsula de amoxicilina contém:
amoxicilina (equivalente a 574,000 mg de amoxicilina tri-hidratada) .....500 mg
Excipiente: estearato de magnésio.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE
AÇÃO DO MEDICAMENTO
A amoxicilina pertence ao grupo dos antibióticos penicilânicos. A amoxicilina é usada para o tratamento de uma gama de infecções causadas por bactérias. Podem ser infecções nos pulmões (pneumonia e bronquite), amígdalas (amigdalite), seios da face (sinusite), trato urinário e genital, pele e mucosas. A amoxicilina atua destruindo as bactérias que causam estas infecções.

INDICAÇÕES DO MEDICAMENTO
Amoxicilina é um antibiótico eficaz contra uma grande variedade de bactérias, sendo indicado para o tratamento de infecções bacterianas causadas por germes sensíveis à ação da amoxicilina. Entretanto seu médico pode receitar este medicamento para outro uso. Se deseja saber mais informações, pergunte ao seu médico. Amoxicilina também pode ser usado para prevenir infecções.

RISCOS DO MEDICAMENTO
Contraindicações
Este medicamento não pode ser administrado nem ingerido por pessoas alérgicas a antibióticos beta-lactâmicos (tais como penicilinas e cefalosporinas). Se você já teve reação alérgica (como erupção cutânea) ao tomar um antibiótico, você deve conversar com o médico antes de tomar amoxicilina.

Advertências e precauções
Se você desenvolver uma erupção cutânea após tomar amoxicilina não tome mais o medicamento e fale com o médico imediatamente. Se você teve febre glandular (mononucleose) e receber uma prescrição de amoxicilina informe ao seu médico antes de tomar o medicamento.
Se você teve problemas hepáticos (no fígado) ou renais (nos rins) informe seu médico antes de tomar o medicamento. Pode ser necessário modificar a dose ou você pode precisar usar um medicamento alternativo.
Informe seu médico caso tenha uma doença chamada fenilcetonúria.
O uso prolongado ocasionalmente também pode resultar em supercrescimento de microrganismos que sejam resistentes a amoxicilina

Gravidez e amamentação
Categoria de risco na gravidez: B.
Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.
A amoxicilina pode ser usada na gravidez desde que os benefícios potenciais sejam maiores que os riscos potenciais associados com o tratamento. Informe seu médico se você estiver grávida ou achar que está grávida. Você não deve tomar este medicamento se estiver grávida, exceto se recomendado pelo seu médico.
Você pode amamentar seu bebê enquanto estiver tomando amoxicilina.

Interações medicamentosas
Alguns medicamentos podem causar efeitos indesejáveis se você os ingerir ao mesmo tempo que está em tratamento com amoxicilina. Certifique-se de que seu médico está ciente se você estiver tomando os seguintes medicamentos:
- **medicamentos usados para o tratamento de gota (probenecida ou alopurinol);**
- **outros antibióticos;**
- **pílulas anticoncepcionais (como acontece com outros antibióticos, talvez seja necessário o uso de métodos contraceptivos extras)**
- **anticoagulantes**

A alimentação não interfere com a ação da amoxicilina podendo ser ingerido com alimentos.
Informe ao seu médico se você está fazendo uso de outro medicamento.
Não há contraindicações relativa a faixas etárias.
Informe ao seu médico o aparecimento de reações indesejáveis.
Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico, pode ser perigoso para sua saúde.

MODO DE USO
Aspecto físico/ Características organolépticas
Corpo e tampa bordeaux, contendo pó branco.

Posologia
Siga as orientações de seu médico sobre como e quando tomar o medicamento. O médico irá decidir a quantidade que você precisa diariamente e por quanto tempo você deverá usar este medicamento.
Leia esta bula com cautela. Se você tiver alguma dúvida, pergunte ao seu médico.
É recomendável que você tome o medicamento junto com a alimentação, mas se você não tomar nas refeições, ele continuará sendo eficaz.
Continue tomando seu medicamento até que o tratamento prescrito pelo médico termine. Não pare somente por se sentir melhor.
Se você esquecer uma dose, tome-a assim que lembrar, mas continue com o horário normal das demais doses. Só não tome duas doses com um intervalo igual ou menor que uma hora entre uma e outra.
As cápsulas devem ser ingeridas inteiras com água. Não as mastigue.

Dose para adultos (incluindo pacientes idosos):
Dose padrão para adultos: 250 mg três vezes ao dia, aumentando para 500 mg três vezes ao dia nas infecções mais graves.

Tratamento de dose alta (dose oral máxima recomendada 6 g ao dia em doses divididas):
Uma dose de 3 g duas vezes ao dia é recomendada em casos apropriados para o tratamento de infecção purulenta grave ou recorrente do trato respiratório.

Tratamento de curta duração:
Infecção do trato urinário aguda simples: duas doses de 3 g com um intervalo de 10-12 horas entre as doses.
Abscesso dentário: duas doses de 3 g com um intervalo de 8 horas entre as doses.
Gonorréia : dose única de 3 g.

Erradicação de Helicobacter em úlcera péptica (duodenal e gástrica):
A amoxicilina é recomendada no esquema de duas vezes ao dia em associação com um inibidor da bomba de próton e agentes antimicrobianos, conforme detalhado a seguir:
- omeprazol 40 mg diários, amoxicilina 1 g, duas vezes ao dia, claritromicina 500 mg duas vezes ao dia por 7 dias; ou
- omeprazol 40 mg diários, amoxicilina 750 mg - 1 g, duas vezes ao dia, metronidazol 400 mg, três vezes ao dia por 7 dias.

Dose para crianças (até 10 anos de idade):
Dose padrão para crianças: 125 mg três vezes ao dia, aumentando para 250 mg três vezes ao dia nas infecções mais graves.

Pacientes com insuficiência renal
Na insuficiência renal, a excreção do antibiótico será retardada e, dependendo do grau de insuficiência, pode ser necessário reduzir a dose diária total, de acordo com o seguinte esquema:
- Adultos e crianças acima de 40 kg

Insuficiência leve (clearance de creatinina > 30 ml/min) - Nenhuma alteração na dose.
Insuficiência moderada (clearance de creatinina 10-30 ml/min) - Máximo 500 mg, 2 vezes ao dia.
Insuficiência grave (clearance de creatinina < 10 ml/min) - Máximo 500 mg/dia.
- Crianças abaixo de 40 kg

Insuficiência leve (clearance de creatinina > 30 ml/min) - Nenhuma alteração na dose.
Insuficiência moderada (clearance de creatinina 10-30 ml/min) - 15 mg/kg duas vezes ao dia.
Insuficiência grave (clearance de creatinina < 10 ml/min) - 15 mg/kg uma vez ao dia.

Pacientes recebendo diálise peritoneal
Mesma posologia indicada para paciente com insuficiência renal grave (clearance de creatinina < 10 ml/min). A amoxicilina não é removida por diálise peritoneal.

Pacientes recebendo hemodiálise
Mesma posologia indicada para pacientes com insuficiência renal grave (clearance de creatinina < 10 ml/min).
A amoxicilina é removida da circulação por hemodiálise. Portanto, uma dose adicional (500 mg para adulto ou 15 mg/Kg para crianças abaixo de 40 Kg) pode ser administrada durante a diálise e ao final de cada diálise.
A terapia parenteral é indicada nos casos em que a via oral é considerada inadequada e particularmente para tratamentos urgentes de infecções graves.
Na insuficiência renal, a excreção do antibiótico será retardada e, dependendo do grau de insuficiência, pode ser necessário reduzir a dose diária total.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Não use o medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.

As cápsulas não devem ser partidas ou mastigadas.

REAÇÕES ADVERSAS
Avise seu médico o mais cedo possível se você não se sentir bem enquanto estiver usando amoxicilina.
Assim como todo medicamento, amoxicilina pode provocar reações adversas, porém isto não ocorre com todas as pessoas. Os efeitos colaterais com amoxicilina geralmente são leves. Alguns pacientes podem apresentar diarreia (várias evacuações amolecidas por dia). Ocasionalmente, o produto pode causar indigestão ou fazer você se sentir enjoado(a) ou algumas vezes vomitar. Se isso acontecer, esses sintomas normalmente são leves e com frequência podem ser evitados tomando-se o medicamento no início das refeições. Se esses sintomas continuarem ou se tornarem graves, consulte o médico.
Muito raramente, amoxicilina pode estar associado com efeitos colaterais mais graves, como os descritos a seguir:
- **Sinais súbitos de alergia, tais como erupções cutâneas, prurido ou urticária na pele, inchaço da face, lábios, língua ou outras partes do corpo, falta de ar, respiração ofegante ou problemas para respirar. Se esses sintomas ocorrerem, pare de usar amoxicilina e procure socorro médico o mais rápido possível.**
- **Reações cutâneas, possivelmente na forma de espinhas vermelhas, que podem provocar coceira e podem ser similares às erupções cutâneas decorrentes de sarampo. As manchas podem formar bolhas ou marcas protuberantes, vermelhas e com centros descorados. A pele/manchas/bolhas podem sangrar, descamar ou descascar. Esses sintomas podem ser acompanhados de febre.**
- **Efeitos relacionados ao fígado. Esses sintomas podem aparecer como náusea, vômito, perda de apetite, uma sensação geral de mal-estar, febre, prurido, amarelamento da pele e olhos e escurecimento da urina. Esses efeitos relacionados ao fígado podem ocorrer até 2 meses após o início do tratamento com o medicamento.**
- **Febre, dor nas articulações, erupções cutâneas, inchaço dos gânglios linfáticos.**
- **Efeitos relacionados ao sistema digestivo, ex.: diarreia severa, que também pode mostrar a presença de sangue e pode ser acompanhada de cólicas abdominais.**
- **Doença renal - problemas com micção, possivelmente dolorosa e com a presença de sangue.**
- **Falta de glóbulos brancos, que podem resultar em infecções frequentes, tais como febre, calafrios severos, inflamação da garganta ou úlceras na boca.**
- **Uma baixa contagem de plaquetas, que pode resultar em sangramento ou hematomas com mais facilidade do que o normal.**
- **Destruição de glóbulos vermelhos, que pode resultar em cansaço, cefaleias, falta de ar com a prática de exercícios físicos, vertigem, palidez e amarelamento da pele ou olhos.**
- **Convulsões (ataques) podem ocorrer em pacientes com função renal prejudicada ou que estejam recebendo doses altas.**

Se qualquer desconforto incomum se desenvolver enquanto você estiver tomando o medicamento, conte ao médico o mais breve possível.

Conduta em caso de superdose
É pouco provável que, em caso de superdosagem com amoxicilina, ocorram problemas. Se observados, efeitos gastrintestinais, tais como náusea, vômito e diarreia, podem ser evidentes e devem ser tratados sintomaticamente, portanto, procure seu médico.

Cuidados de conservação
Conservar em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C). Proteger da luz e umidade.
O medicamento deve ser armazenado na embalagem original até sua total utilização.
Desde que respeitados os cuidados de armazenamento, o medicamento apresenta uma validade de 24 meses a contar da data de sua fabricação. Não devem ser utilizados medicamentos fora do prazo de validade, pois podem trazer prejuízos à saúde.
Atenção: não armazenar este produto em locais quentes e úmidos (ex: banheiro, cozinha, carros, etc.)

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

Propriedades farmacodinâmicas
A amoxicilina, quimicamente a D-(-)-alfa-amino p-hidroxibenzil penicilina, é uma aminopenicilina semi-sintética do grupo beta-lactâmico de antibióticos. Tem um amplo espectro de atividade antibacteriana contra muitos microrganismos gram-positivos e gram-negativos, agindo através da inibição da biossíntese do mucopeptídeo da parede celular.
A amoxicilina age rapidamente como agente bactericida e possui o perfil de segurança de uma penicilina.

Propriedades farmacocinéticas

Absorção
A amoxicilina é bem absorvida. A administração oral na dosagem padrão geralmente produz altos níveis plasmáticos, independente do momento da ingestão de alimentos. A amoxicilina apresenta uma boa penetração nas secreções bronquais e elevadas concentrações urinárias na forma de antibiótico inalterado.

320 mm
175 mm

Distribuição
A amoxicilina não é altamente ligada a proteínas plasmáticas; aproximadamente 18% do total da droga no plasma é ligada a proteínas. A amoxicilina se difunde rapidamente na maioria dos tecidos e líquidos corporais, com exceção do cérebro e medula espinhal. A inflamação geralmente aumenta a permeabilidade das meninges às penicilinas e isto pode ser aplicado a amoxicilina.

Excreção
A meia-vida de eliminação é de aproximadamente 1 hora. A principal via de eliminação da amoxicilina é através dos rins. Aproximadamente 60%-70% de amoxicilina são excretados inalterados pela urina durante as primeiras 6 horas após a administração de uma dose padrão. Amoxicilina também é parcialmente eliminada pela urina como ácido penicilóico inativo, em quantidades equivalentes a 10%-25% da dose inicial.
A administração simultânea de probenecida retarda a excreção de amoxicilina.

RESULTADOS DE EFICÁCIA
Amoxicilina demonstrou eficácia clínica em 90% dos pacientes com otite média aguda quando utilizado nas dose de 40-45mg/kg/dia.
Referência: 1) GARRISON, GD, et al. High-dose versus standard-dose amoxicilin for acute otitis media. Ann Pharmacother, 38(1): 15-19, 2004.

INDICAÇÕES
A amoxicilina é um antibiótico de amplo espectro indicado para o tratamento de infecções bacterianas causadas por germes sensíveis à ação da amoxicilina.
A amoxicilina também pode ser usada para prevenir infecções.
Cepas dos seguintes microrganismos geralmente são sensíveis à ação bactericida da amoxicilina *in vitro*:

Gram-positivos
- Aeróbios: *Streptococcus faecalis*, *Streptococcus pneumoniae*, *Streptococcus pyogenes*, *Streptococcus* viridans, *Staphylococcus aureus* sensível à penicilina, *espécies de Corynebacterium, Bacillus anthracis*, *Listeria monocytogenes*.
- Anaeróbios: espécies de *Clostridium*.

Gram-negativos
- Aeróbios: *Haemophilus influenzae, Escherichia coli, Proteus mirabilis, espécies de Salmonella*, espécies de *Shigella, Bordetella pertussis,* espécies de *Brucella, Neisseria gonorrhoeae, Neisseria meningitidis, Pasteurella septica, Vibrio cholerae, Helicobacter pylori.*

A amoxicilina é suscetível à degradação por beta-lactamases e, portanto, o espectro de atividade de amoxicilina não inclui os microrganismos que produzem essas enzimas, incluindo *Staphylococcus* resistente e todas as cepas de *Pseudomonas, klebsiella e Enterobacter.*

CONTRAINDICAÇÕES
Amoxicilina é uma penicilina e não deve ser administrada a pacientes com histórico de hipersensibilidade à antibióticos beta-lactâmicos (por ex., penicilina, cefalosporina).

POSOLOGIA
Dose para adultos (incluindo pacientes idosos):
Dose padrão para adultos: 250 mg três vezes ao dia, aumentando para 500 mg três vezes ao dia nas infecções mais graves.

Tratamento de dose alta (dose oral máxima recomendada 6 g ao dia em doses divididas):
Uma dose de 3 g duas vezes ao dia é recomendada em casos apropriados para o tratamento de infecção purulenta grave ou recorrente do trato respiratório.

Tratamento de curta duração:
Infecção do trato urinário aguda simples: duas doses de 3 g com um intervalo de 10-12 horas entre as doses.
Abscesso dentário: duas doses de 3 g com um intervalo de 8 horas entre as doses.
Gonorréia: dose única de 3 g.

Erradicação de Helicobacter em úlcera péptica (duodenal e gástrica):
A amoxicilina é recomendada no esquema de duas vezes ao dia em associação com um inibidor da bomba de próton e agentes antimicrobianos, conforme detalhado a seguir:

- omeprazol 40 mg diários, amoxicilina 1 g, duas vezes ao dia, claritromicina 500 mg duas vezes ao dia por 7 dias; ou
- omeprazol 40 mg diários, amoxicilina 750 mg – 1 g, duas vezes ao dia, metronidazol 400 mg, três vezes ao dia por 7 dias.

Dose para crianças (até 10 anos de idade):
Dose padrão para crianças: 125 mg três vezes ao dia, aumentando para 250 mg três vezes ao dia nas infecções mais graves.

Pacientes com insuficiência renal
Na insuficiência renal, a excreção do antibiótico será retardada e, dependendo do grau de insuficiência, pode ser necessário reduzir a dose diária total, de acordo com o seguinte esquema:

• Adultos e crianças acima de 40 kg
Insuficiência leve (clearance de creatinina > 30 ml/min) - Nenhuma alteração na dose.
Insuficiência moderada (clearance de creatinina 10-30 ml/min) - Máximo 500 mg, 2 vezes ao dia.
Insuficiência grave (clearance de creatinina < 10 ml/min) - Máximo 500 mg/dia.
• Crianças abaixo de 40 kg
Insuficiência leve (clearance de creatinina > 30 ml/min) - Nenhuma alteração na dose.
Insuficiência moderada (clearance de creatinina 10-30 ml/min) - 15 mg/kg duas vezes ao dia.
Insuficiência grave (clearance de creatinina < 10 ml/min) - 15 mg/kg uma vez ao dia.

Pacientes recebendo diálise peritoneal
Mesma posologia indicada para paciente com insuficiência renal grave (clearance de creatinina < 10 ml/min). A amoxicilina não é removida por diálise peritoneal.

Pacientes recebendo hemodiálise
Mesma posologia indicada para pacientes com insuficiência renal grave (clearance de creatinina < 10 ml/min).
A amoxicilina é removida da circulação por hemodiálise. Portanto, uma dose adicional (500 mg para adulto ou 15 mg/Kg para crianças abaixo de 40 Kg) pode ser administrada durante a diálise e ao final de cada diálise.
A terapia parenteral é indicada nos casos em que a via oral é considerada inadequada e particularmente para tratamentos urgentes de infecções graves.
Na insuficiência renal, a excreção do antibiótico será retardada e, dependendo do grau de insuficiência, pode ser necessário reduzir a dose diária total.

ADVERTÊNCIAS
Antes de iniciar o tratamento com amoxicilina, deve-se fazer uma investigação cuidadosa com relação às reações prévias de hipersensibilidade a penicilinas ou cefalosporinas .
Reações de hipersensibilidade (anafilactóides) graves e ocasionalmente fatais foram relatadas em pacientes recebendo tratamento com penicilinas. Essas reações são mais prováveis de ocorrerem indivíduos com um histórico de hipersensibilidade a antibióticos beta-lactâmicos.
A amoxicilina deve ser evitada se houver suspeita de mononucleose infecciosa, já que a ocorrência de rashs eritrematosos (mobiliformes) tem sido associada com esta condição em seguida ao uso de amoxicilina.
O uso prolongado ocasionalmente também pode resultar em supercrescimento de microrganismos não-suscetíveis.
A dose deve ser ajustada em pacientes com insuficiência renal (veja Posologia). Em pacientes com redução do débito urinário, muito raramente foi observada cristalúria, predominantemente na terapia parenteral. Durante a administração de altas doses de amoxicilina, é recomendável manter ingestão hídrica e débito urinário adequados a fim de reduzir a possibilidade de cristalúria por amoxicilina (veja superdose).

Gravidez e lactação
Categoria de risco na gravidez: B.
Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.
A segurança deste produto para uso na gravidez não foi estabelecida por estudos controlados em mulheres grávidas. Os estudos de reprodução foram estudados em camundongos e ratos em doses até dez vezes a dose humana e estes estudos não revelaram nenhuma evidência de danos na fertilidade nem prejudicaram aos fetos devido o uso da amoxicilina .
Sendo necessário o tratamento com antibióticos durante a gravidez, amoxicilina pode ser considerada apropriada quando os benefícios potenciais justificarem os riscos potenciais associados ao tratamento.
Amoxicilina pode ser administrada durante a lactação.
Com exceção do risco de sensibilidade associada à excreção de quantidades mínimas de amoxicilina pelo leite materno, não existem efeitos nocivos conhecidos para o bebê lactente.

USO EM IDOSOS, CRIANÇAS E OUTROS GRUPOS DE RISCO
As recomendações especiais são quanto à posologia (ver em posologia).

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS
A probenecida reduz a secreção tubular renal da amoxicilina . O uso concomitante com amoxicilina pode resultar em níveis aumentados e prolongados de amoxicilina no sangue.
A administração concomitante de alopurinol durante o tratamento com amoxicilina pode aumentar a probabilidade de reações alérgicas da pele.
O prolongamento do tempo de protrombina foi raramente relatado em pacientes recebendo amoxicilina. A monitoração apropriada deve ser realizada quando anticoagulantes forem prescritos simultaneamente.
A tetraciclina e outras drogas bacteriostáticas podem interferir com os efeitos abctericidas da amoxicilina.
Em comum com outros antibióticos de amplo espectro, a amoxicilina pode reduzir a eficácia de contraceptivos orais. As pacientes devem ser apropriadamente advertidas.
Recomenda-se que, ao realizar testes para verificação da presença de glicose na urina durante o tratamento com amoxicilina, sejam usados métodos de glicose oxidase enzimática. Devido às altas concentrações urinárias de amoxicilina, leituras falso-positivas são comuns com métodos químicos.

REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS
As reações adversas estão organizadas segundo a frequência e sistemas orgânicos. Muito comum (>1/10), comum (>1/100, <1/10), incomum (>1/1000, <1/100), raro (>1/10000, <1/1000) e muito raro (<1/10000).
A maioria dos efeitos colaterais abaixo não são exclusivos do uso de amoxicilina e podem ocorrer com o uso de outras penicilinas.

Distúrbios do sangue e do sistema linfático
Muito raro: leucopenia reversível (incluindo neutropenia severa ou agranulocitose), trombocitopenia reversível,anemia hemolítica, prolongamento do tempo de sangramento e tempo da protrombina.

Distúrbios do sistema imune
Muito raro: assim como acontece com outros antibióticos, reações alérgicas severas, incluindo edema angioneurótico, anafilaxia, vasculite por hipersensibilidade, e doença do soro.
Se uma reação de hipersensibilidade for reportada, o tratamento deve ser descontinuado.

Distúrbios do sistema nervoso
Muito raro: hipercinesia, vertigem e convulsões. Convulsões podem ocorrer em pacientes com função renal prejudicada ou naqueles recebendo altas dosagens.

Distúrbios gastrointestinais
Comuns: diarréia e náusea
Incomum: vômito
Dados de pós-comercialização
Muito raro: candidíase mucocutânea e colite associada a antibióticos (incluindo colite pseudomembranosa e colite hemorrágica).

Distúrbios hepático-biliares
Muito raro: hepatite e icterícia colestásica. Um aumento moderado em AST ou ALT. O significado do aumento em AST ou ALT ainda não está claro.

Distúrbios na pele e tecidos subcutâneos
Comum: rash cutâneo
Incomuns: urticária e prurido
Muito raro: reações cutâneas com eritema multiforme, síndrome de Steve-Johnson, necrose epidérmica tóxica, dermatite bolhosa e esfoliativa, e exantema pustuloso generalizado agudo.

Distúrbios renais e do trato urinário
Muito raro: nefrite intersticial e cristalúria (veja superdose).

A incidência deste efeitos adversos foi determinada a partir de estudos clínicos envolvendo aproximadamente 6000 pacientes adultos e pediátricos, fazendo uso de amoxicilina.

SUPERDOSE
É pouco provável que, em caso de superdosagem com amoxicilina, ocorram problemas. Se observados, efeitos gastrintestinais, tais como náusea, vômito e diarreia, podem ser evidentes e devem ser tratados sintomaticamente, com atenção ao equilíbrio hidroeletrolítico.
Foi observada a possibilidade de cristalúria causada pela amoxicilina, que em alguns casos pode levar à insuficiência renal.
A amoxicilina pode ser removida da circulação por hemodiálise.

ARMAZENAGEM
Conservar em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C). Proteger da luz e umidade.
O medicamento deve ser armazenado na embalagem original até sua total utilização.
Desde que respeitados os cuidados de armazenamento, o medicamento apresenta uma validade de 24 meses a contar da data de sua fabricação. Não devem ser utilizados medicamentos fora do prazo de validade, pois podem trazer prejuízos à saúde.
Atenção: não armazenar este produto em locais quentes e úmidos (ex: banheiro, cozinha, carros, etc.)

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA
SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA

MS - 1.0573.0395
Farmacêutico Responsável: Wilson R. Farias CRF-SP nº 9555

Registrado por:
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
Via Dutra, km 222,2 - Guarulhos - SP
CNPJ 60.659.463/0001-91 - Indústria Brasileira

Fabricado por:
Blisfarma Antibióticos Ltda.
Rua Rodrigo, 114 - Diadema - SP
CNPJ 03.220.952/0001-09 - Indústria Brasileira

Número de Lote, Fabricação e Validade: vide cartucho.

CAC Central de atendimento a clientes
0800 701 6900
cac@ache.com.br
8:00 h às 18:00 h (seg. a sex.)

BU 03 - SAP 4405000 (D) 11/11

A BULA DEVE SER DOBRADA EM 3 DOBRAS HORIZONTAIS **IMPRESSÃO: PRETO**